

Governo do Paraná quer acabar com lixões a céu aberto até agosto deste ano **Notícias (Antigas)**

Postado em: 20/01/2014

Um conjunto de projetos, sobre tratamento e destino de resíduos sólidos nos municípios, será avaliado nos próximos dias em encontros com técnicos das Secretarias de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU) e Serviço Social Autônomo (Paranacidade), mais as do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Instituto das Águas, Instituto Ambiental e Sanepar. São órgãos que integram o Comitê Gestor do Programa Paraná Sem Lixões. Dos debates e análises também fazem parte representantes da Fomento Paraná que recebem nesta segunda-feira, 20, uma missão da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para avaliar os projetos apresentados pelo Governo do Paraná. O grupo francês também irá visitar o município de Paranavaí, onde será implantado o primeiro projeto modelo. "O objetivo do Governo do Paraná é acabar com os lixões a céu aberto até agosto deste ano", afirmam os técnicos da SEDU e Paranacidade.

Um conjunto de projetos, sobre tratamento e destino de resíduos sólidos nos municípios, será avaliado nos próximos dias em encontros com técnicos das Secretarias de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU) e Serviço Social Autônomo (Paranacidade), mais as do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Instituto das Águas, Instituto Ambiental e Sanepar. São órgãos que integram o Comitê Gestor do Programa Paraná Sem Lixões. Dos debates e análises também fazem parte representantes da Fomento Paraná que recebem nesta segunda-feira, 20, uma missão da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para avaliar os projetos apresentados pelo Governo do Paraná. O grupo francês também irá visitar o município de Paranavaí, onde será implantado o primeiro projeto modelo. "O objetivo do Governo do Paraná é acabar com os lixões a céu aberto até agosto deste ano", afirmam os técnicos da SEDU e Paranacidade.

O presidente da Fomento Paraná, Juraci Barbosa, e membros da diretoria, além do presidente do Instituto das Águas, Márcio Nunes, receberam os franceses David Fardel, Clémentine Dardy e Laure Schallchli, que permanecem em Curitiba por mais dias, em diversas reuniões - de 20 a 22 e de 27 a 30 deste mês. Os projetos serão desenvolvidos por meio de uma linha de financiamento aprovada pela AFD para a Fomento Paraná, no valor de R\$ 320 milhões. Este financiamento atende projetos dos setores público e privado no Paraná para cumprir a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que determina o fim dos lixões a céu aberto até agosto de 2014.

"A AFD quer ser vista como uma parceira de longo prazo. Vamos procurar compreender todas as necessidades e fazer todo o esforço para atender aos imperativos do projeto e implantar esta linha de financiamento da maneira mais rápida e programática possível", afirmou David Fardel, diretor da AFD em Paris.

Da reunião desta segunda-feira, na Fomento Paraná, representando a SEDU, esteve presente a diretora de operações do Paranacidade, Mônica Soares Vieira.